



PRO
MILITARES



PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

COMUNICAÇÃO



As duas funções da linguagem:

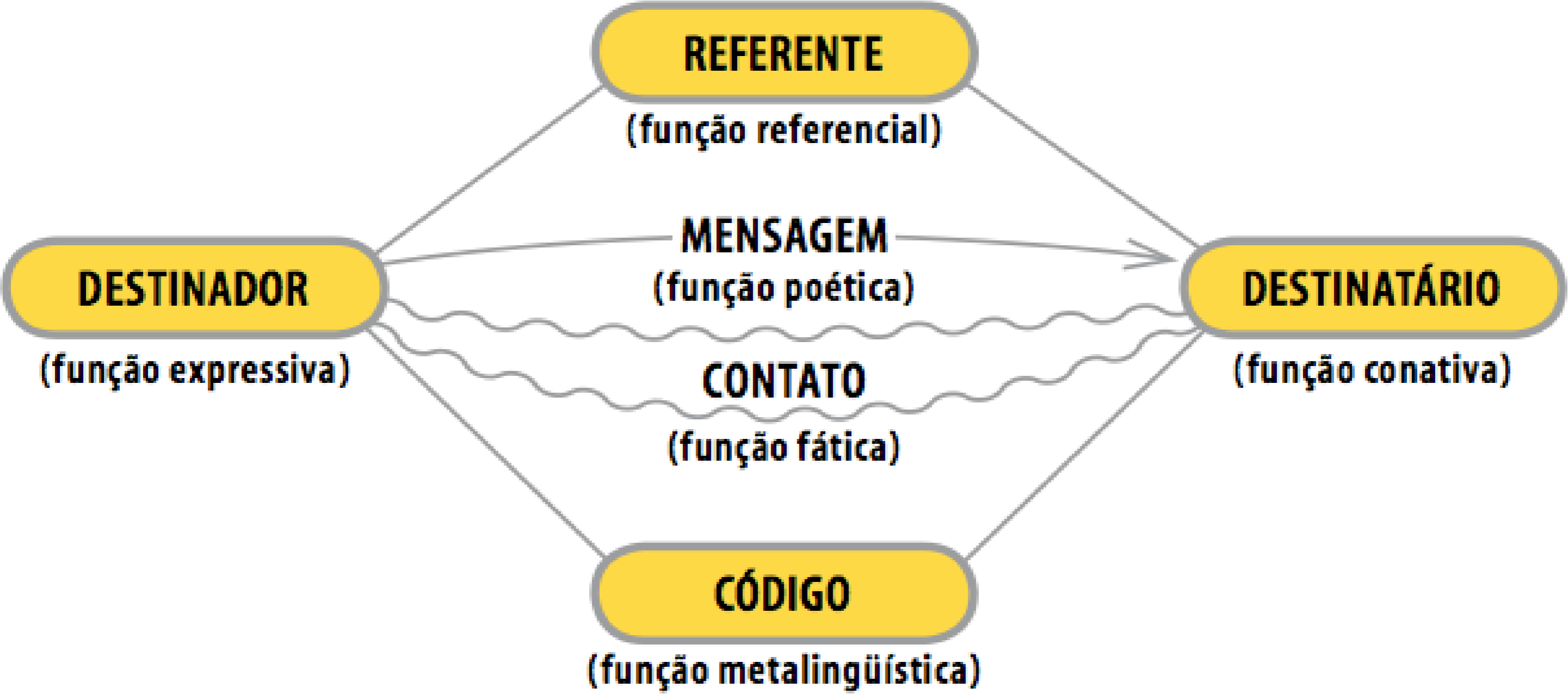
- 1- relação entre o indivíduo e o conjunto de suas experiências com a realidade**
- 2- relações sociais**

Comunicação é o ato ou efeito de emitir, transmitir e receber mensagens por meio de métodos e/ou processos convencionados.

A comunicação verbal é uma propriedade exclusiva do homem, e, nesse caso o código utilizado é o idioma que se manifesta na linguagem falada ou na linguagem escrita.



ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO





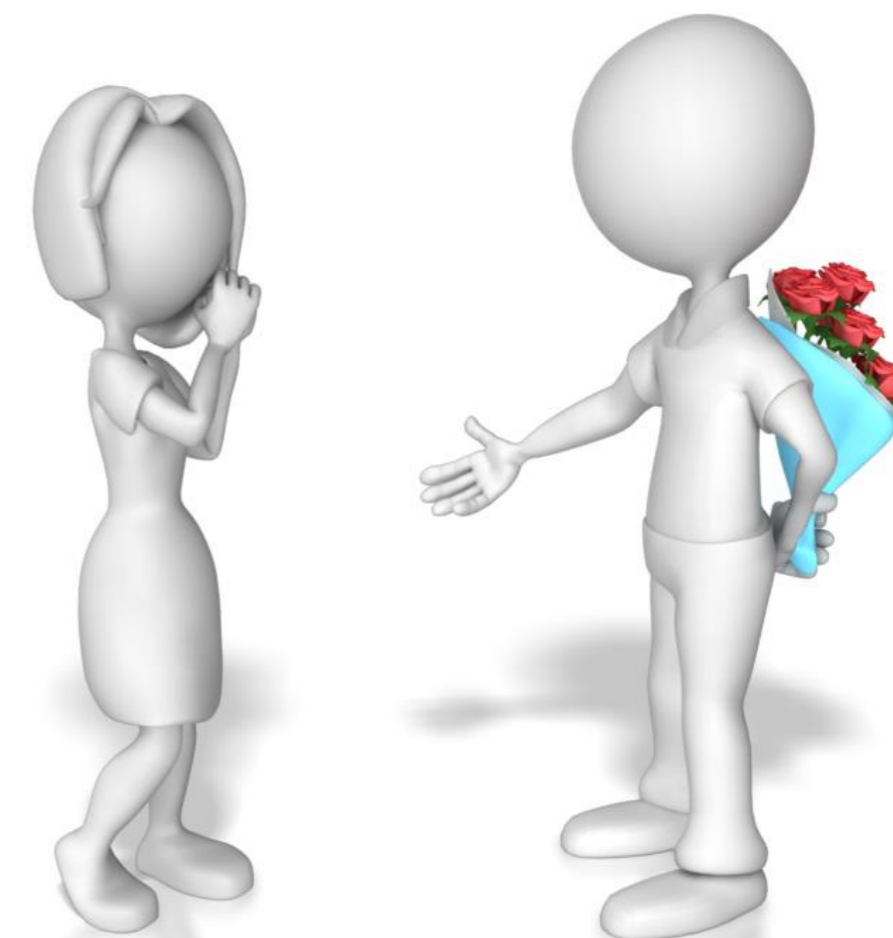
FUNÇÃO EMOTIVA

É a função que predomina em frases com as quais um “eu enunciador” expressa os seus estados emocionais. A linguagem coloca em evidência o emissor da mensagem e visa a uma expressão direta da atitude do falante em relação àquilo de que está falando. Mostra as impressões verdadeiras ou simuladas, indicando a atitude de alguém diante de um fato. Representa, em síntese, uma exteriorização psíquica.

A função emotiva da linguagem encontra, nas frases exclamativas, seu meio mais típico de expressão. Predominam nesta função os elementos de 1ª pessoa gramatical ou qualquer elemento denunciador de um estado de espírito.

“Que horror, meu Deus! Quanta devastação e tristeza!”

**“Da vez primeira que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.”** (Mário Quintana)





FUNÇÃO CONATIVA (OU APELATIVA)

É a função própria dos enunciados com os quais o emissor da mensagem busca produzir comportamentos em nossos interlocutores. Coloca em evidência o destinatário da mensagem pois a linguagem é empregada com o intuito de persuadir o destinatário.

Tem sua expressão mais pura no vocativo e no imperativo, caracterizando ordem, pedido ou sugestão etc.

Predominam os elementos de 2ª pessoa gramatical.

“Por favor, não me deixe sozinho nessa empreitada.”

“Volta, vem viver outra vez ao meu lado.”

(Lupiscínio Rodrigues)



FUNÇÃO REFERENCIAL



É a função da linguagem que se manifesta para a comunicação de conteúdos de consciência. São exemplos típicos dessa função o ato de dar ou receber informações. A linguagem coloca em evidência o referente, o assunto do qual se fala. Assim, a função referencial está em quase todo enunciado, pois dificilmente existe ato comunicativo desprovido de informação.

Como se apoia na significação básica da linguagem, caracteriza-se por expressões claras e objetivas. Predominam os elementos gramaticais de 3ª pessoa.

“O Congresso votará amanhã a reforma tributária.”

“Não há fenômeno teatral sem a conjunção da tríade ator, texto, público.”



FUNÇÃO FÁTICA

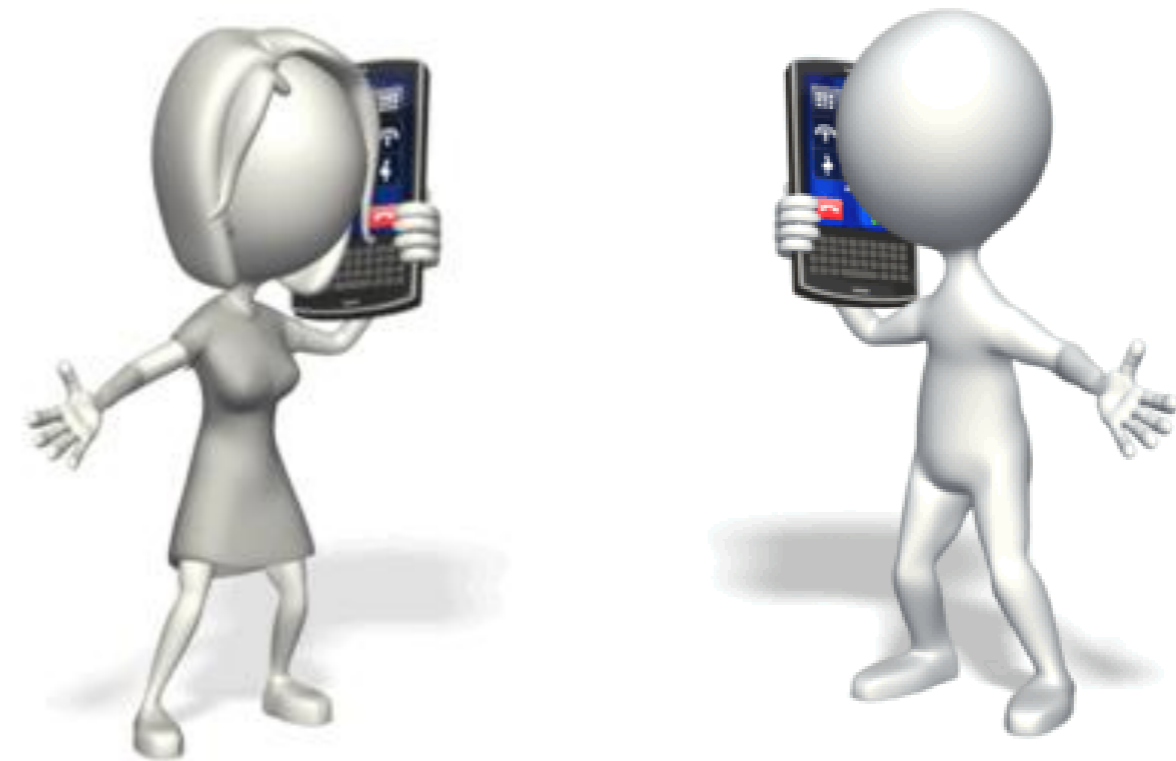


É a função da linguagem presente no atos comunicativos cuja finalidade pode ser testar a existência ou não de contato durante o processo comunicativo ou manter um ambiente de relacionamento afetivo ou socialmente favorável, tais como cumprimentos e saudações em geral. Assim, ela se manifesta para estabelecer, manter ou encerrar o processo de comunicação. Além disso testa o canal de comunicação. Por conta disso, coloca em evidência o meio de contato do processo comunicativo entre o emissor e o receptor.

Uma das marcas linguísticas da função fática são os marcadores conversacionais, tais como “entende?”, “sei...”, “estou entendendo...” , “está ouvindo?” etc.

“Bom dia senhores. Estão me ouvindo bem?”

“Alô! quem está falando?Fale mais alto.”





FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

Nessa função a linguagem é utilizada para explicar o próprio código linguístico ou discutir o próprio processo discursivo. Por isso considera-se função metalinguística a metanarrativa e os metapoemas.

É comum apresentar definições, que explicitam o valor semântico do próprio signo linguístico.

“Ratificar é confirmar; retificar é corrigir.”

“Meu verso é sangue. Volúpia ardente...

Tristeza esparsa... remorso vão...

Dói-me nas veias. Amargo e quente,

Cai, gota a gota, do coração.”

(Manuel Bandeira)



FUNÇÃO POÉTICA



A função poética da linguagem se manifesta pela utilização da linguagem para produzir mensagens que se impõem à atenção do leitor/ouvinte pela forma como elas estão construídas. Normalmente na função poética, a linguagem tem finalidade estética, e a mensagem torna-se importante não pelo que ela proclama, mas pelo modo como ela proclama seus significados. Assim, ela põe em evidência a própria mensagem enunciada, valorizando a forma de expressão. É o que acontece, em particular, na linguagem poética e, em segundo plano, na linguagem publicitária.

Como há preocupação com os aspectos estéticos, a linguagem apresenta recursos estilísticos, conotações, linguagem figurada etc., que buscam traduzir criação estética.

**“Da vez primeira que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.”
(Mário Quintana)**



OBSERVAÇÃO



As funções da linguagem não são estanques; portanto em um único texto pode-se encontrar mais de uma função da linguagem. Haverá, contudo, a predominância de uma delas, que está relacionada à intencionalidade discursiva do enunciador. A estrutura verbal da mensagem depende basicamente dessa função predominante.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 1



Assinale a alternativa que indica corretamente a função de linguagem predominante no texto abaixo: A estação Júlio Prestes, marco histórico e turístico de São Paulo, completou 70 anos nesta semana. Atualmente, o local abriga a Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica do Estado, além de ser o ponto de partida da atual Linha 8 (Júlio Prestes-Itapevi) da CPTM [Companhia Paulista de Trens Metropolitanos].

- a) emotiva**
- b) apelativa**
- c) referencial**
- d) fática**
- e) conativa**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 2



Quando a intenção do emissor está voltada para a própria mensagem, quer na seleção e combinação das palavras, quer na estrutura da mensagem, com as mensagens carregadas de significados, temos a função de linguagem denominada

- a) fática.**
- b) poética.**
- c) emotiva.**
- d) referencial.**
- e) metalinguística.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 3



No texto: “Com formato de guarda-chuva aberto, a *Chrysaora hypocella* pertence à classe dos cifozoários, animais celentrados, da classe Scyphozoa, aeróspedes, caracterizados por terem medusas grandes, em forma de campânula, marginadas por tentáculos.”, a função de linguagem predominante é

- a) metalinguística.
- b) fática.
- c) apelativa.
- d) expressiva.
- e) referencial.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 4

(ENEM 2012)



Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica Desabafo, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.**
- b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.**
- c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.**
- d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.**
- e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 5



Relacione os fragmentos abaixo às funções da linguagem predominantes e assinale a alternativa correta.

I – “Imagine a cena!

II – “Sou um homem de sorte.

III – “O que é uma crônica? Uma página e meia. Portanto, três páginas por mês e o cara me vem com esse papo de Neruda?”

a) Emotiva, poética e metalinguística, respectivamente.

b) Fática, emotiva e metalinguística, respectivamente.

c) Metalinguística, fática e apelativa, respectivamente.

d) Apelativa, emotiva e metalinguística, respectivamente.

e) Poética, fática e apelativa, respectivamente.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 6



Leia o texto:

fora de si

eu fico louco

eu fico fora de si

eu fica assim

eu fica fora de mim

eu fico um pouco

depois eu saio daqui

eu vai embora

eu fico fora de si

eu fico oco

eu fica bem assim

eu fico sem ninguém em mim

QUESTÃO 6



A leitura do poema permite afirmar corretamente que o poeta explora a ideia de

- a) buscar a completude no Outro, conforme atesta a função apelativa, reforçando que o Eu, quando fora de si, necessariamente se funde com o Outro.**
- b) sair de sua criação artística, retratando, pela função poética, a contradição do fazer literário, que não atinge o poeta.**
- c) perder a noção de si mesmo, e também perder a noção das outras pessoas, o que se mostra num poema metaliguístico.**
- d) extravasar o seu sentimento, como denuncia a função emotiva, reafirmando a situação de desencanto e desengano do poeta.**
- e) criar literariamente como brincar com as palavras, o que se pode comprovar pela função fática da linguagem.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 7



"A história do gerente apressado

Certa vez, um apressado gerente de uma grande empresa precisava de ir ao Rio de Janeiro para tratar de alguns

assuntos urgentes. Como tivesse muito medo de viajar, deixou o seguinte bilhete para sua recém-contratada secretária:

Maria: devo ir ao Rio amanhã sem falta.

Quero que você me 'rezerve', um lugar, 'à noite', no trem das 8 para o Rio.

Sabe o leitor o que aconteceu?

O gerente, simplesmente, perdeu o trem!

Por quê?"

(BLIKSTEIN, Izidoro. TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA São Paulo: Ática, 1990, p.05)

QUESTÃO 7



O gerente perdeu o trem, porque a secretária não decodificou a problemática mensagem. Qual bilhete é mais adequado para que a comunicação se dê, de fato:

- a) **Maria: devo ir ao Rio amanhã sem falta. Quero que você reserve um lugar, à noite, no trem das 8 para o Rio.**
- b) **Maria: devo ir ao Rio amanhã. Quero que você me compre, um lugar, à noite, no trem das 8 para o Rio.**
- c) **Maria: Compre, para mim, uma passagem, em cabina com leito, no trem das 20h de amanhã (4ª feira), para o Rio de Janeiro.**
- d) **Maria: vou ao Rio amanhã impreterivelmente. Quero que você me compre, à noite uma passagem para o Rio no trem das 8.**
- e) **Maria: devo ir no Rio amanhã. Quero que, à noite você me reserve, sem falta, um, lugar, no trem das oito.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 8



Assinale a alternativa incorreta:

- a) Só existe comunicação quando a pessoa que recebe a mensagem entende o seu significado.**
- b) Para entender o significado de uma mensagem, não é preciso conhecer o código.**
- c) As mensagens podem ser elaboradas com vários códigos, formados de palavras, desenhos, números etc.**
- d) Para entender bem um código, é necessário conhecer suas regras.**
- e) Conhecendo os elementos e regras de um código, podemos combiná-los de várias maneiras, criando novas mensagens.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 9



Um guarda de trânsito percebe que o motorista de um carro está em alta velocidade. Faz um gesto pedindo para ele parar. Neste trecho, podemos dizer que o gesto que o guarda faz para o motorista parar é:

- a) o código que ele utiliza**
- b) o canal que ele utiliza**
- c) quem recebe a mensagem**
- d) quem envia a mensagem**
- e) o assunto da mensagem**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 2

Teoria da comunicação

QUESTÃO 10



Leia o poema abaixo para responder a questão:

O seu santo nome

Não facilite com a palavra amor.

Não a jogue no espaço, bolha de sabão.

Não se inebrie com o seu engalanado som.

Não a empregue sem razão acima de toda razão (e é raro).

Não brinque, não experimente, não cometa a loucura sem remissão de espalhar aos quatro ventos do mundo essa palavra que é toda sigilo e nudez, perfeição e exílio na Terra.

Não a pronuncie.

Drummond

QUESTÃO 10



No texto lido, predomina uma função de linguagem que também pode ser verificada:

- a) Em notícias de jornal nas quais o repórter registra fatos do cotidiano de interesse para o leitor.
- b) Em textos científicos que relatam descobertas e experiências realizadas pelos cientistas.
- c) Em textos literários quando o narrador conversa com o leitor a respeito da obra ou das personagens.
- d) Em textos literários quando o "eu" poético ou o narrador expõem seus sentimentos e emoções.
- e) Em propagandas e publicidade em geral, que procuram orientar o comportamento do interlocutor.

